

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
PREFEITO ROBERTO EDUARDO SOBRINHO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SECRETÁRIO WILLIAMES PIMENTEL DE OLIVEIRA**

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE SAÚDE  
LUIZ EDUARDO MAIORQUIN**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Ângela Ribeiro de Souza, Márcia Maria Mororó Alves, Mirlene Moraes de Souza e Rute Bessa Pinto.

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO DE ATENÇÃO BÁSICA E DA VII CONFERENCIA  
MUNICIPAL DE SAÚDE**

**COORDENAÇÃO GERAL**

- Ângela Ribeiro de Souza (ASTECC)
- Eliana Pasini (ASTECC)
- Jeane Ribeiro de Oliveira (CMS)

**SECRETARIA GERAL**

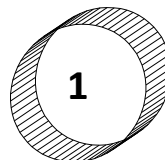
- Márcia Serrão dos Anjos (CMS)
- Valduino José Martins (CMS)
- Rafael de Lima Arco (ASTECC)
- Suely Nunes da Silva (DAB)

**RELATORIA**

- Bruno Sadec (DCZ)
- Cleson Oliveira de Moura (DSB)
- Deuzeli Sales Pereira de Souza (DCZ)
- Flávio Márcio Martins Ferreira (DAB)
- Francisca R. Nery (CAPS)
- Hailton Cavalcante dos Santos (CMS)
- Maria do Carmo Lacerda Nascimento (DPE)

**COMISSÃO CIENTIFICA**

- Célia Regina Ângelo dos Santos (VISA)



- Francisca Magalhães da Silva (CMS)
- Márcia Maria Mororó Alves (DST)
- Marcuce Antônio Miranda dos Santos (DAB)
- Maria do Socorro Soares (DAB)
- Mirlene Moraes de Souza (ASTECC)
- Rute Bessa Pinto (DVEA)
- Severino dos Ramos M. da Silva (CMS)

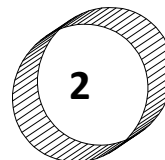
### **COMISSÃO MOBILIZAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

- Cristina Mabel do Nascimento (DSS)
- Débora Santos Faria Fernandes (DVEA)
- Delcy Mazarelo Cavalcante da Costa (PA JOSE ADELINO)
- Gelzilane do Nascimento (NIEMSUS)
- João Evangelista Rabelo Maia (CMS)
- Lídia Barbosa (CES)
- Maria Zilma C. de Souza (DAB)
- Noemi Vieira Conceição (NIEMSUS)
- Raimundo Socorro Lopes Lamarão (USF ERNANDES INDIO)
- Sheila Mara Moura Lima (DEMAC)
- Valdir Alves do Nascimento (NIEMSUS).

### **COMISSÃO INFRA-ESTRUTURA**

- Álvaro Humberto Paraguaçu Chaves (FMS)

- Francisco Carlinhos Silva de Oliveira (DA)
- Igor Domingues Araújo de Amorim (DAB)
- Kênia Ribeiro Marinho (DEMAC)
- Kuelle Socorro M. Garcia Cardoso (ASTECC)
- Márcia Oliveira Souza (MATERNIDADE)
- Maria do Socorro Rodrigues (DAD)
- Maria José Micheletti (CMS)
- Régia de Lourdes Martin (DVEA)
- Rosimar Gonçalves Viana (ASTECC)



## SUMÁRIO

- 04 Ampliação da Estratégia Saúde da Família
- 06 Fortalecimento da Gestão de Pessoas
- 07 Especialidades Médicas
- 09 Saúde Mental
- 10 Investimentos em Saúde: Melhoria da Ambiência
- 12 Vigilância em Saúde
- 20 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU
- 21 Barco Hospital
- 22 Urgência e Emergência
- 24 Algumas Ações de Promoção à Saúde: Saúde da Mulher, Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes
- 26 Maternidade Mãe Esperança
- 27 Imunização
- 28 Projeto Sorria Porto Velho
- 29 Reestruturação da Rede de Diagnóstico
- 31 Cartão SUS como Instrumento de Gestão
- 32 Fluxograma da Rede Municipal de Saúde – 2009 a 2012
- 33 Unidades de Saúde – Porto Velho – Zona Urbana

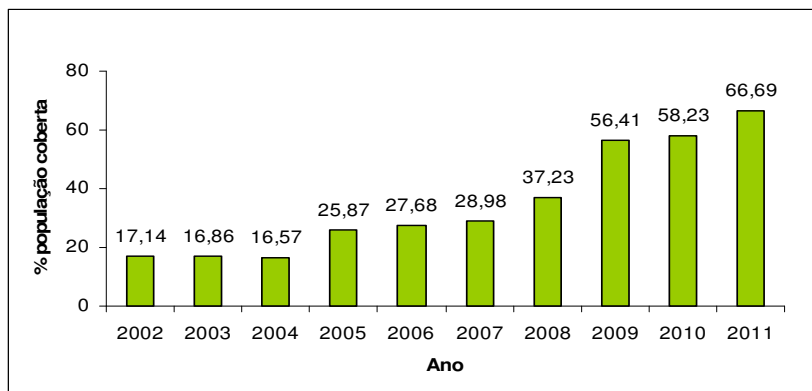
## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) de Porto Velho apresenta, nesta publicação, dados e análises sintéticas sobre as principais ações desenvolvidas na SEMUSA, tendo como base de informação o ano de 2010, baseadas nos objetivos para garantia do acesso e acolhimento dos usuários do SUS. As informações são apresentadas de forma objetiva, tornando acessível, para todos os segmentos da sociedade.

Williames Pimentel De Oliveira  
Secretário Municipal de Saúde

# AMPLIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Aumento da cobertura da Estratégia de Saúde da Família. Porto Velho, 2002 a maio de 2011.**

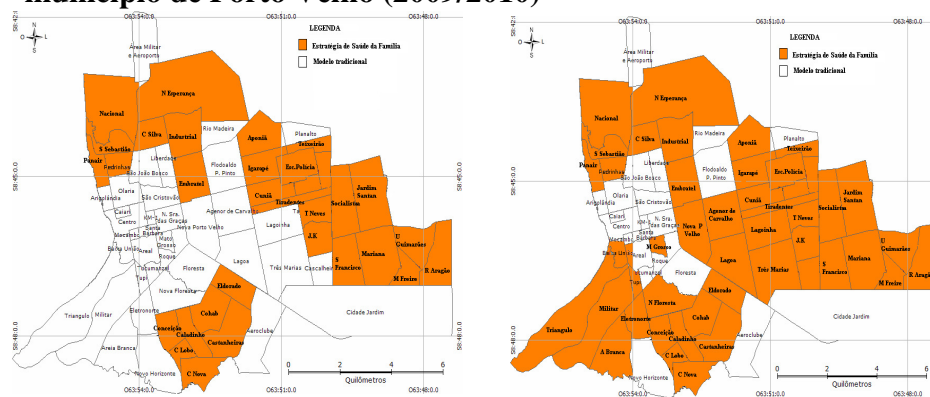


Fonte: SIAB/DAB/SEMUSA.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 67 Unidades de Saúde. Destas, 14 atendem a área rural, além de um barco-hospital. O município nos últimos anos incrementou as atividades da Atenção Básica de Saúde, tendo como estratégia de mudança de modelo assistencial a expansão do Programa Saúde da Família.

No ano de 2002, 17,14% da população era coberta pela Estratégia de Saúde da Família, a partir de então, ocorreu expansão gradativa da estratégia, sendo que em 2011 a cobertura já alcançou 58,23% da população.

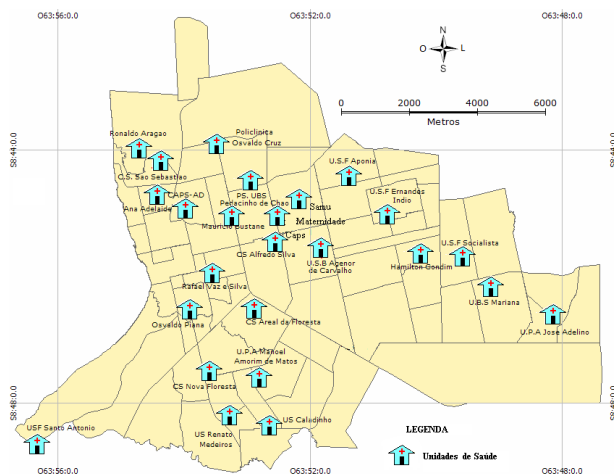
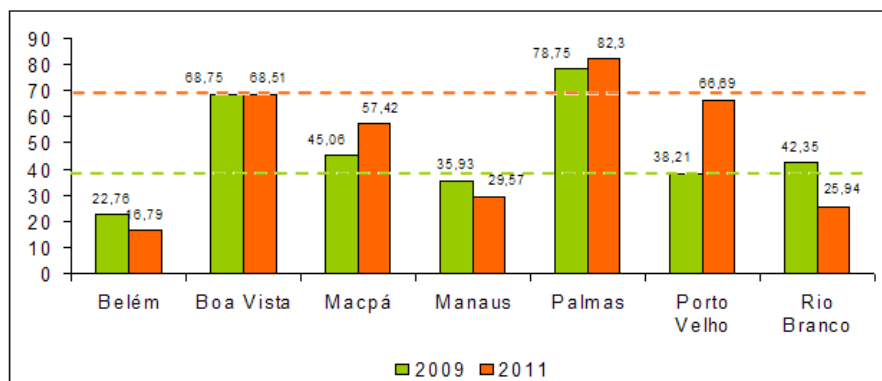
**Evolução da cobertura Saúde da Família por bairros no município de Porto Velho (2009/2010)**



O município conta com 75 equipes de saúde da família distribuídos na zona urbana e rural. Cada equipe é composta pelos seguintes profissionais: 1 médico, 01 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem e de 4 a 6 agentes comunitários de saúde. Algumas equipes contam ainda com equipe de saúde bucal com 1 odontólogo e um auxiliar de consultório dentário.

# AMPLIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Rede Municipal tem aumentado o número de atendimentos tanto na atenção básica quanto nas média e alta complexidade. No ano de 2010, foi registrado 1.698.575 procedimentos.

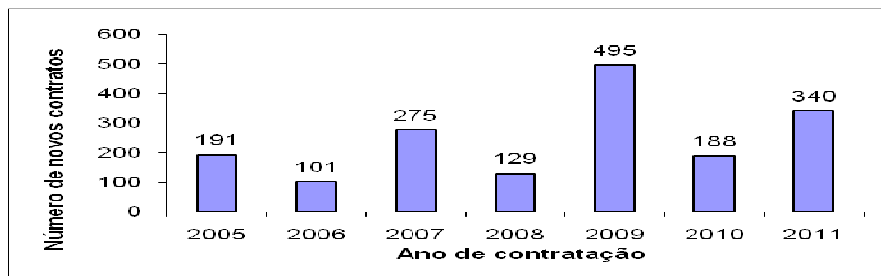


Das atividades realizadas pelas equipes de Saúde da Família, observamos grande número de visitas domiciliares, atividades desenvolvidas por toda a equipe, mas com maior ênfase pelos Agentes Comunitários de Saúde, por ser ação rotineira, sendo o Agente de Saúde o elo entre a Unidade de Saúde e a Comunidade.

Produção ESF	Urbana	Rural	Total
Atividade educativa	10.032	2.316	12.348
Saúde bucal	109.022	21.211	130.233
Visita domiciliar	436.218	89.546	525.764
Produção laboratorial	240.262	35.738	276.000
Consultas Nível superior	194.586	48.903	243.489
Atendimento urgência	1.458	7.338	8.796
Assistência domiciliar N. Médio	927	2.448	3.375
Outros procedimentos	350.829	147.741	498.570
<b>Total</b>	<b>1.343.334</b>	<b>355.241</b>	<b>1.698.575</b>

# FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS

## Evolução de número de profissionais contratados pela SEMUSA



Fonte: RH/SEMUSA

A SEMUSA conta com uma força de trabalho constituída por 3.230 profissionais e trabalhadores da saúde, que atuam nas áreas da assistência, tratamento, prevenção, vigilância em saúde e gestão dos serviços de saúde da zona urbana e rural.

Para melhor atuação dos profissionais na rede, a SEMUSA vem investindo fortemente na formação continuada de pessoal:

- Capacitação para médicos e enfermeiros na assistência a gestante;
- Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em Doenças e Agravos Não Transmissíveis;
- Capacitação sobre Puericultura para enfermeiros, agentes comunitários de saúde e técnicos da triagem das Unidades de Saúde
- Capacitação prática sobre a coleta de preventivo de câncer para enfermeiros;
- Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde acerca da Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes nas UBS e Pronto- Atendimentos;

- Capacitação de enfermeiros em sala de vacinação, para formação de multiplicadores;
- Capacitação e atualizar os técnicos do CAPS na atenção em saúde mental;
- Curso Básico de Vigilância Epidemiológica (CBVE) com ênfase nas doenças exantemáticas;
- Capacitação para profissionais de saúde para o adequado manejo dos casos suspeitos de Dengue conforme protocolo do Ministério da Saúde
- Capacitação para os Agentes de Saúde com noções simplificadas de Vigilância Sanitária e qualidade alimentar para repasse do conhecimento científico da vigilância Sanitária as residências visitadas.

## Recursos Humanos Existentes na SEMUSA/2011

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Agente Comunitário de Saúde	506
Agente de Controle de Endemias	128
Aux Enfermagem	175
Técnico de Enfermagem	333
Bioquímico	63
Biomédico	37
Enfermeiro	218
Médico	348
Odontólogo	122
Outras categorias profissionais	1300
Total	3230

Fonte: RH/SEMUSA (Dados até 09/05/2011)

# ESPECIALIDADES MÉDICAS



A SEMUSA buscou estruturar sua rede assistencial com ações de média e alta complexidade, tais como: exames complementares de laboratório, serviços de ultrassonografia, radiologia, Centro de Referência para a Saúde da Mulher, Centro de Atenção Psicossocial e algumas

especialidades médicas ambulatoriais.

Na Policlínica Rafael Vaz e Silva, funcionam as especialidades médicas, laboratório central do município e serviço de raios X.

## Consultas e Procedimentos realizados na Policlínica Rafael Vaz e Silva no ano de 2010

CONSULTAS POR ESPECIALIDADES E PROCEDIMENTOS	TOTAL
Cardiologista	9046
Gastroenterologista	45101
Neurologista	32454
Nefrologista	977
Oncologista	131065
Dermatologista	23
Alergologista	0
Otorrinolaringologista	0

Pediatria	2
Pneumologista	8
Oftalmologista	12
Proctologista	14
Clínico Geral(Diabetes)	12
Ortopedista	67783
Urologista	83631
Endocrinologista	7819
Psicóloga	12168
Clínico Geral (TB)	25271
Consultas de Enfermagem	266
Preventivo	6
Planejamento Familiar	7750
Outros Procedimentos	522
Palestra	1699
Triagem	732
Retirada de Ponto	116
Administração de Medicação Injetável	58769
Farmácia - Dispensação de Medicação (Receitas)	620
Teste do Pezinho	290
ECG	82
RX	36762
USG	40222
Exames Laboratoriais	740
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>563962</b>

Fonte: Pol. Rafael Vaz e Silva

# ESPECIALIDADES MÉDICAS



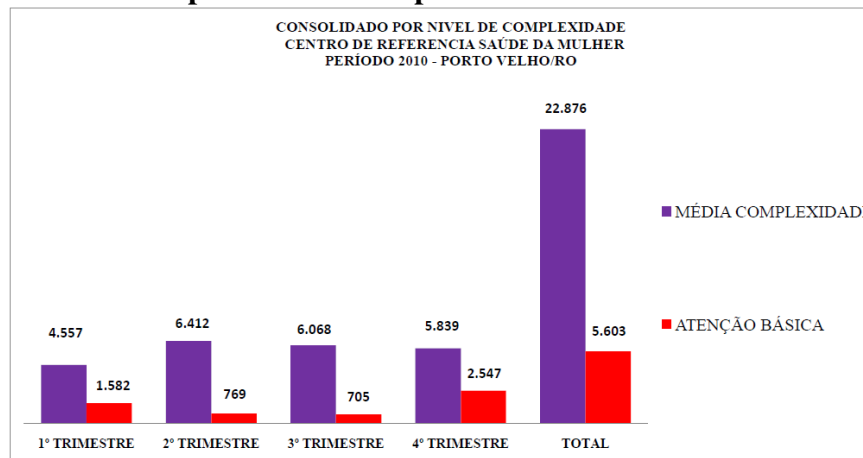
As atividades do CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, serão transferidas para uma nova estrutura física, será inaugurado no segundo semestre de 2011. Atualmente estão em fase de aquisição de equipamentos; contratação de profissionais especializados, nas áreas: Oftalmologia, Gastroenterologia, Ortopedia e para apoio aos exames de: Radiologia, Ultrassonografia, Endoscopia; elaboração e implantação de protocolos para regulação de exames e consultas especializadas e implantação de sistema regulador dos atendimentos de forma regionalizada.

## Divisão do Centro de Referência Rafael Vaz e Silva



Fonte: SEMUSA/CRRVS

## Consolidado por nível de complexidade - CRSM



Fonte: DAC/SEMUSA - dados sujeitos a revisão



# SAÚDE MENTAL

## CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS II

Pacientes ativos acompanhados em 2010: **1.421 usuários adultos**

O CAPS II é uma unidade de saúde mental e atende pessoas que apresentam sofrimento psíquico (mental), ou seja, pessoas que começam a apresentar comportamentos diferentes na sua forma habitual de ser, com dificuldades no relacionamento familiar e social.



Atua com o objetivo de promover o desenvolvimento da autonomia e cidadania dos usuários; Inserção social e fortalecimento dos laços familiares e comunitários; atendimentos humanizados, dignos às pessoas com transtorno mental. A base normativa (técnica e financeira) está regulada pelas portarias ministeriais 336 e 189 do ano de 2002, é um serviço de saúde mental aberto e comunitário do SUS.

## CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS II AD

Total de pacientes cadastrados acompanhados / 2010: **1.315 usuários**

A Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/02, busca consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de

base comunitária. Isto é, que garante a livre circulação das pessoas com transtornos mentais pelos serviços, oferecendo cuidados com base nos recursos da própria comunidade. Este modelo atende a demanda de usuários que sofre pela dependência química (drogadição) de álcool ou outras drogas, no município de Porto Velho. O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II AD acompanha a população adulta, a partir de 18 anos, porém existe uma demanda de adolescentes e devem estar inseridos no plano terapêutico pela ausência de um serviço especializado para o acolhimento e acompanhamento psico-social do público infanto-juvenil.



## **PROJETO CAPS ITINERANTE (CAPS AD)**

**Objetivo:** Facilitar o acesso ao usuário que apresenta intenso sofrimento psíquico em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas, na localidade do distrito de Jacy Paraná e distritos adjacentes.

**Atividades:** Consulta médica com psiquiatra: prescrição de medicamentos, psicoterapia e orientações; atendimento em grupo; atendimento para família; atividade comunitária desenvolvida em conjunto com a ESF e associações de bairros e outras instituições.

# INVESTIMENTOS EM SAÚDE: MELHORIA DA AMBIÊNCIA



Objetivando a melhoria na qualidade do atendimento prestado na rede municipal de saúde, que atende uma população de

cerca de 380 mil habitantes nas áreas urbana e rural em mais de 34 mil km<sup>2</sup>, o município iniciou em 2005 uma série de reformas, ampliações e construções na rede de saúde.

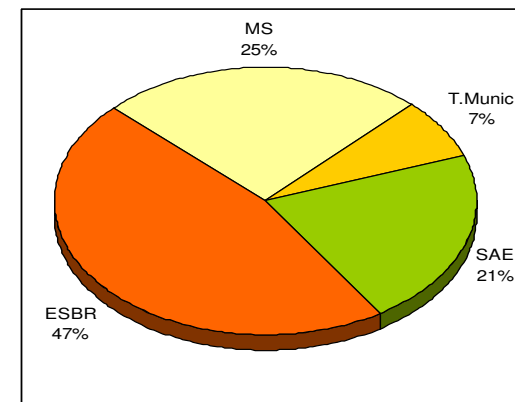
Entre os vários objetivos para melhorar a saúde pública em Porto Velho, vale ressaltar a construção para implantação do Centro de Referência de Especialidades Médicas, a ampliação dos serviços da Maternidade Mãe Esperança, com a construção de uma UTI Neonatal, a implantação de dois Centros de Atendimento Psicossocial – CAPS II e CAPS AD e três Unidades de Pronto



Atendimento, sendo dois na zona urbana e um no distrito de Jacy-Paraná.

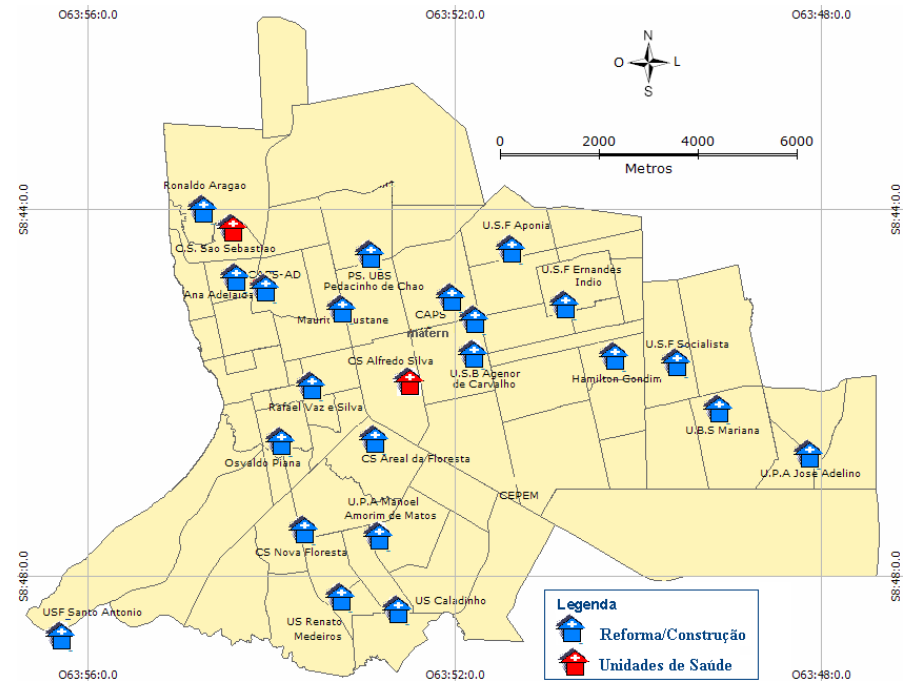
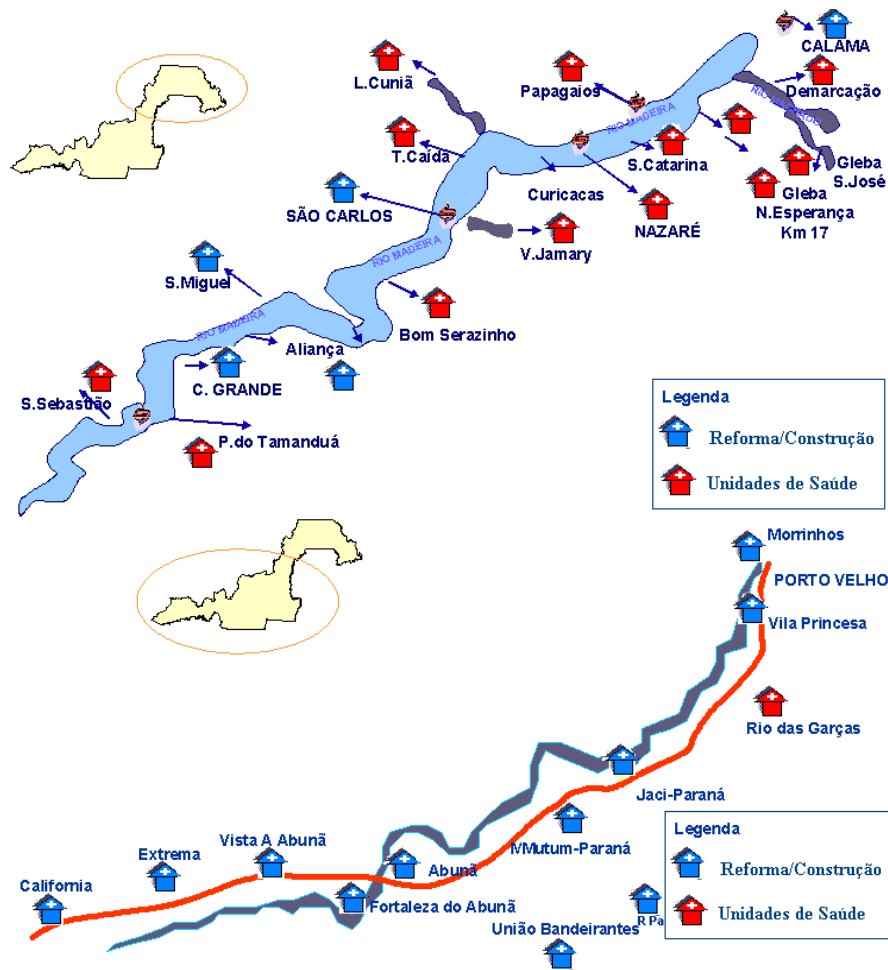
Para a execução do plano, o investimento é de R\$ 27.326.072,87, sendo R\$ 1.991.310,72 do Tesouro Municipal, R\$ 6.816.147,01 do Ministério da Saúde - MS e R\$18.518.615,14 provenientes de recurso de compensação da UHE do madeira, sendo (R\$ 5.834.198,32 do Consorcio Santo Antônio Energia-SAE) e (R\$12.684.416,82 do Consorcio Energia Sustentável do Brasil - ESBR).

**Plano de investimentos por órgão financiador nas unidades saúde municipais de Porto Velho, para o período de 2005 a 2012.**



Fonte: DA/Semusa

# INVESTIMENTOS EM SAÚDE: MELHORIA DA AMBIÊNCIA



# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica no município tem como base a Lei Orgânica da Saúde – nº 8.080 de 1990, que estabelece a vigilância como um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

Porto Velho vem passando por sucessivas ondas migratórias, decorrentes do processo de ocupação. No período de 1970 a 2010, houve incremento populacional de 510%, passando de 84.048 habitantes, para 428.527. Segundo o censo do IBGE 2010, 91,67% desta população, são residentes na zona urbana apenas 8,33%, na zona rural, urbanização esta, superior a do país e da região norte.

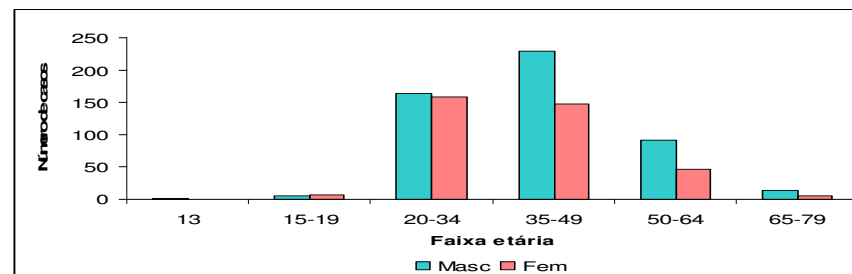
Mais recentemente, a construção de duas grandes usinas hidrelétricas no Rio Madeira, Santo Antônio e Jirau proporcionaram uma nova onda migratória, alterando a dinâmica socioeconômica e ambiental do município.

O perfil epidemiológico de saúde no município mostra que as doenças transmissíveis, mais prevalentes nos países em desenvolvimento, convivem com doenças crônico-degenerativas, preponderantes em países desenvolvidos. A análise da situação de saúde demonstra importantes percentuais de morbimortalidade por causas externas, doenças do aparelho circulatório, doenças neoplásicas e doenças infecciosas e parasitárias. Dentre estas doenças e agravos, destacamos:

## DST/AIDS

A Aids é um importante problema de saúde pública para Porto Velho, anualmente registra uma média de 140 casos, com elevada incidência quando comparada com os dados da região norte e do Brasil. Nos dez últimos anos, houve crescimento no número de casos na população feminina, com a razão entre os sexos de 1,4 homens para cada mulher infectada, sendo a faixa etária de 20 a 49 anos a que apresenta o maior número de casos.

### Frequência de casos segundo sexo e faixa etária, Porto Velho, 2001 a 2009.



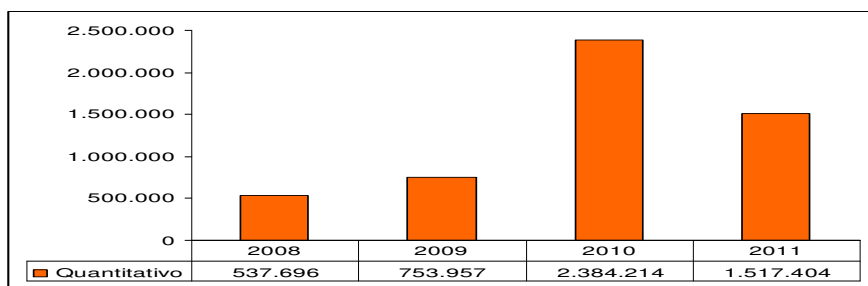
Fonte: SINAN/SEMUSA/DST-Aids.

O município vem priorizando ações de educação em saúde e melhoria do acesso ao diagnóstico e tratamento, tendo como foco a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis- DST e ao HIV/aids tem sido desenvolvidas de maneira continuada com objetivo de aumentar a cobertura das ações de prevenção na

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

população em geral e específicas. Estas atividades foram associadas ao aumento da oferta do preservativo nas Unidades de Saúde e em locais estratégicos de grande aglomeração de pessoas: canteiros de obras das UHE e em eventos pontuais como o carnaval, festa junina, Expovel. No ano de 2010 foram distribuídos 316% a mais de preservativos masculinos em relação a 2009.

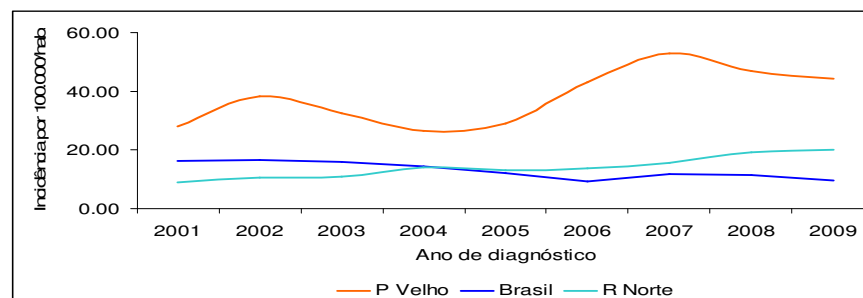
## Número de preservativos disponibilizados segundo ano. Porto Velho 2008 a maio de 2011.



Fonte: Coordenação DST/AIDS/SEMUSA

A assistência e tratamento ao doente tem sido outra prioridade da gestão municipal. O Serviço de Atendimento Especializado – SAE do município de Porto Velho é composto de equipe profissional capacitada para o atendimento dos casos de DST/HIV/aids. Conta também com toda a rede da atenção básica como porta de entrada dos usuários, onde são realizadas atividades de prevenção, assistência, diagnóstico e tratamento das DST.

## Taxa de incidência de Aids segundo ano de diagnóstico. Brasil, Região Norte e Porto Velho, 2001 a 2009.



Fonte: Datasus. Dado acessado em 16.05.2011.

Em 2010, como uma das estratégias para ampliação do diagnóstico do HIV, foi à implantação em duas Unidades de Saúde, José Adelino e Rafael Vaz e Silva do teste rápido, que permite o diagnóstico em apenas 30 minutos, sendo este mais um instrumento para o controle da epidemia. Esta estratégia, visa incentivar a população a realizar o teste, ampliando o diagnóstico do HIV/aids com vistas à redução da cadeia de transmissão e tratamento precoce das pessoas infectadas. Segundo o Ministério da Saúde, quanto mais precoce o diagnóstico e início do tratamento, maior são as chances de vida com qualidade. Associado aos investimentos do Ministério da Saúde, principalmente com os anti-retrovirais, o município vem adquirindo medicamentos para o tratamento de infecções oportunistas e para o tratamento das DST atendendo a demanda.

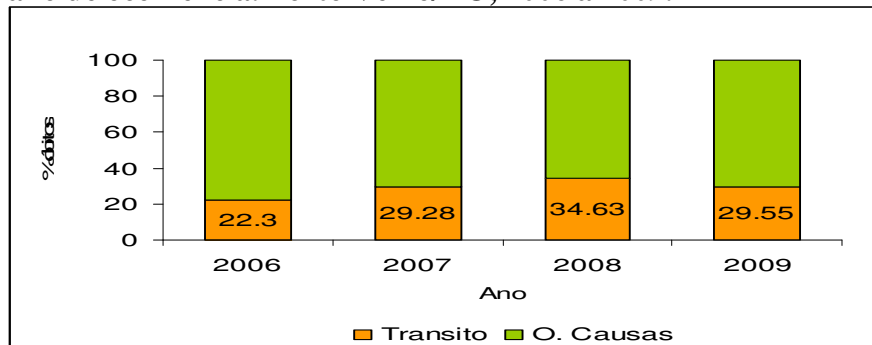


# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## TRÂNSITO

Em Porto Velho, os acidentes de trânsito representam importante causa de morbi-mortalidade, representando entre 22 a 34.63% do total de óbitos por causas externas. Estes representam entre as causas externas, elevado percentual de internação, além de altos custos hospitalares, perdas materiais, despesas previdenciárias e grande sofrimento para as vítimas e seus familiares.

**Distribuição percentual de óbitos por causas externas, segundo ano de ocorrência. Porto Velho/RO, 2006 a 2009.**



Fonte: SIM/DVEA/SEMUSA/PV, acessado em 10/01/2011

Os jovens, especialmente do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 29 anos, é o grupo com maior envolvimento em acidentes de trânsito fatais. Esses acidentes provavelmente estão ligados ao aumento de veículos, da inadequada engenharia de tráfegos, das questões socioeconômicas, situações de stress, mas principalmente, de uma



Equipe da USF São Sebastião

visão distorcida dos condutores de vida, outro fator relevante é o aumento da expectativa de vida da população tornando esta mais exposta, provavelmente por apresentar limitações em decorrência do processo natural do envelhecimento.

Para a redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito em Porto Velho, a

Secretaria Municipal de Saúde em parceria com diversas instituições públicas e privadas, tem investido fortemente em ações de educação e mobilização social. Dentre as ações tem sido priorizados os temas: trânsito seguro e direção defensiva, incluindo o alerta sobre o perigo das bebidas alcoólicas para os motoristas; o cinto de segurança e cadeirinha para crianças; além de ampla divulgação de material educativo para a comunidade.

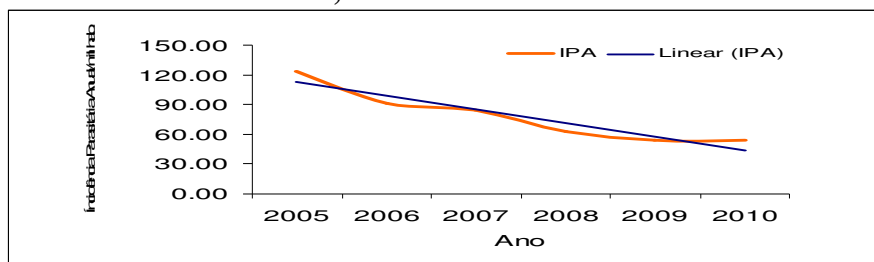


Palestra na Creche Estrela do Amanhã

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## MALÁRIA

**Taxa de Incidência Parasitária Anual de malária segundo ano de ocorrência. Porto Velho, 2005 a 2010.**



Fonte: SIVEP-Malaria.

Os casos de malária do município de Porto Velho representaram no ano de 2010, 54% do total de casos do estado de Rondônia. Nos últimos seis anos, o município registrou uma média de 29.878 casos da doença. No ano de 2010, apresentou incremento no total de casos na ordem de 12,94;% em relação a 2009.

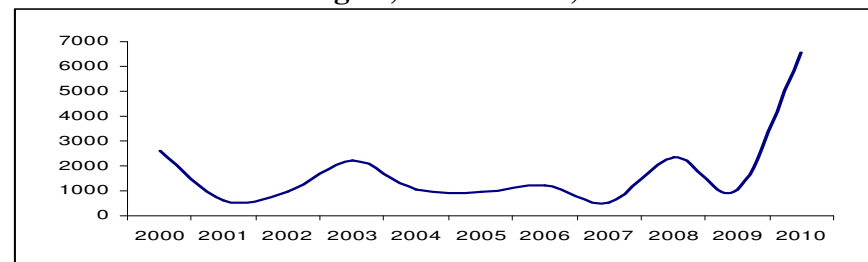
Apesar do incremento em 2010, a tendência da Incidência Parasitária Anual, que mede o risco transmissão da malária em uma determinada área, é de redução. Estes resultados foram alcançados em função de ações realizadas pela gestão municipal, priorizando diagnóstico precoce e tratamento oportuno dos casos notificados, controle vetorial em áreas com potencial malarígeno, ações educativas e de mobilização social. Estas ações têm como resultado

também, o baixo número de internações, menos de 1% do total de casos anuais e a baixa letalidade.

## DENGUE

Os primeiros focos do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, foram identificados em 1992, e os primeiros casos autóctones, no ano de 1997. A partir de então, em todos os anos há registro de casos da doença, em diferentes níveis de transmissão, apresentando surto em alguns anos.

**Número de casos de dengue , Porto Velho, 2000 a 2010**



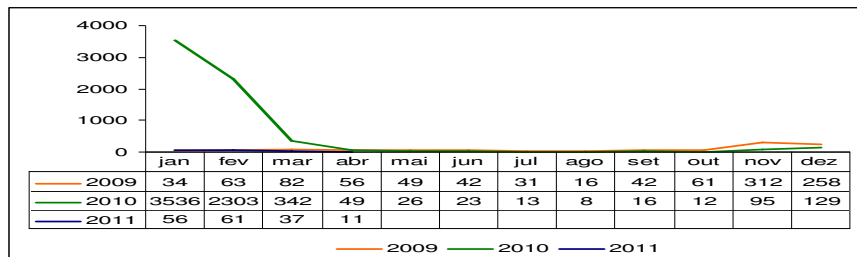
Fonte: SINAN-SEMUSA.

No período de novembro de 2009 a fevereiro de 2010, foi registrada a maior ocorrência de casos da doença no município. O número de casos da doença eleva-se nos períodos do inverno amazônico, no entanto há a ocorrência de casos em menor quantidade em todo o

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

período do ano, caracterizando a constante transmissão, mesmo nos meses de menor densidade pluviométrica.

**Número de casos de dengue, Porto Velho, 2009 a 2011**

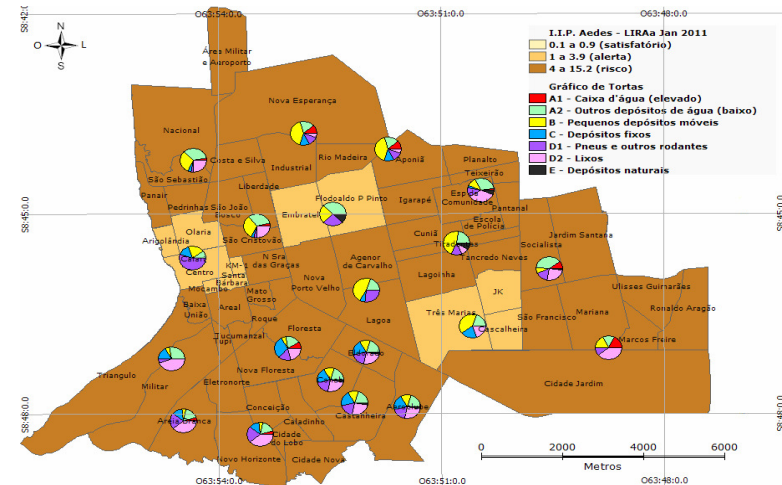


Fonte: SINAN-SEMUSA.

Obs.: 2011 dados parciais.

Para avaliar o risco de transmissão da dengue, o município realiza anualmente quatro Levantamento de Índice Rápido para Aedes Aegypti (LIRAA), que mede a infestação do mosquito transmissor da dengue. Com base nos resultados são adotadas estratégias de controle, normalmente constituídas de: mutirões de limpeza, bloqueio focal, visita domiciliar para tratamento, eliminação de focos do vetor da dengue e ações de educação em saúde, também desenvolvida pelas equipes de saúde da família, além de divulgação em mídia visando a mobilização social para o controle da doença.

**Classificação de bairros segundo Índice de Infestação Predial, Porto Velho, janeiro de 2011.**



Fonte: DCZ/SEMUSA. P.Velho

Concomitante a estas ações foram implementadas nas Unidades de Saúde voltadas para a atenção básica, bem como nas Policlínicas municipal e hospitais públicos e particulares, o manejo clínico de casos suspeitos da doença, com base na CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE DENGUE do Ministério da Saúde.

Estas ações resultaram mesmo nos períodos de maior intensidade da doença, no reduzido número de casos graves e baixa letalidade por dengue.



# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O Departamento de Vigilância Sanitária, através das Divisões de Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância em Produtos e Serviços e Vigilância em Alimentos, realizou ao longo do ano de 2010 ações fiscais voltadas para os seguintes ramos de atividades: Meio Ambiente, Produtos e Serviços e Alimentação, comércio, varejo e prestação de serviço. E ainda o atendimento a Denúncias Públicas, demanda essa vinda da população em geral, atendimento direto das solicitações do Ministério Público Estadual, Procuradoria do Trabalho, Agências Estadual e Nacional de Vigilância Sanitária.

O objetivo do trabalho de VISA em 2010 foi prevenir, orientar e ainda avaliar as condições higiênico-sanitária. Na responsabilidade de garantirmos a qualidade e a diminuição dos riscos e o bem-estar da população e a saúde pública do Município de Porto Velho.

COLETAS DE ÁGUA REALIZADAS EM 2010	TOTAL
COLETA DE ÁGUA PARA CLORO E TURBIDEZ	726
COLETA DE ÁGUA PARA BACTERIOLÓGICO	155
<b>TOTAL DE AÇÕES</b>	<b>882</b>

Fonte: VISA/SEMUSA

Em Porto Velho, foram coletadas nas pontas de rede do sistema (CAERD) 726 amostras para análise de turbidez e Cloro. Para o

parâmetro turbidez (5 UT) 99,59 estavam em conformidade com a Portaria 518/2004/MS e para o parâmetro cloro (0,2MG/L) 66,12. Foram realizadas ainda 155 amostras de água (CAERD e poços) para análise bacteriológica. Dessas 95 foram na zona urbana 60 na rural. Das amostras coletadas na zona rural 47 foram de poços, onde 22 estavam contaminadas com coliformes fecais. Das 63 amostras de água de poços coletadas na zona urbana, 21 estavam contaminadas.

Em 2010 foram apreendidos 2208 kg de alimentos e foram expedidos 2027 alvarás sanitários

DOCUMENTO FISCAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL
NOTIFICAÇÃO	371	380	323	345	1419
APREENSÃO	91	68	25	14	198
INTERDIÇÃO	14	15	39	07	75
DESINTERDIÇÃO	7	9	16	13	45
REINSPEÇÃO (para liberação de alvará não liberado na 1ª inspeção realizada)	83	72	61	51	267
DENÚNCIAS RESOLVIDAS	329	120	68	112	629
INSTRUÇÃO DE PROCESSO (Medição)	101	90	84	72	347
AVALIAÇÃO SANITÁRIA	227	334	267	152	980
<b>TOTAL</b>	<b>1223</b>	<b>1088</b>	<b>883</b>	<b>766</b>	<b>3960</b>

Fonte: VISA/SEMUSA

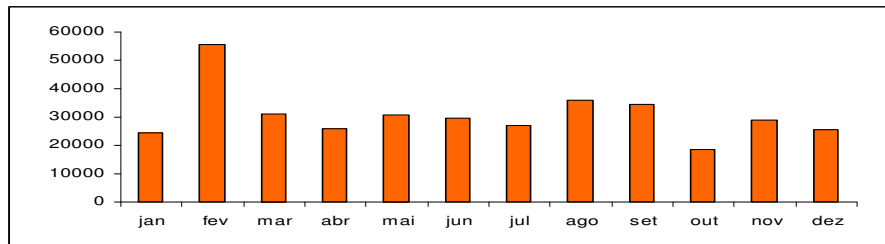
# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## ZOONOSES

Centro de Controle de Zoonoses – CCZ tem como competências desenvolver as atividades de vigilância ambiental tais como: Controle dos animais domésticos, de animais sinantrópicas, detecção e atuação nos focos de zoonoses, vacinação antirábica animal, vigilância entomológica, controle dos animais peçonhentos, ações de educação em saúde e mobilização social, integração com as diferentes instituições, visando à atuação conjunta no sentido de proceder à identificação dos fatores de risco.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo CCZ, destacamos: Controle da dengue - o DCZ vem atuando de forma preventiva, desenvolvendo ações educativas junto a comunidade e com visitas domiciliares quando são executadas a identificação de criadouros do mosquito transmissor da dengue (*Aedes aegypti*) e eliminação de focos. Durante o ano de 2010 foram visitadas 367.985 imóveis, quando 1.208.624 depósitos foram inspecionados e 46.116 foram tratados.

**Distribuição mensal de visitas domiciliares realizadas por Agentes de Controle de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde no ano de 2010. Porto Velho, 2010.**



Fonte: CCZ/Semusa

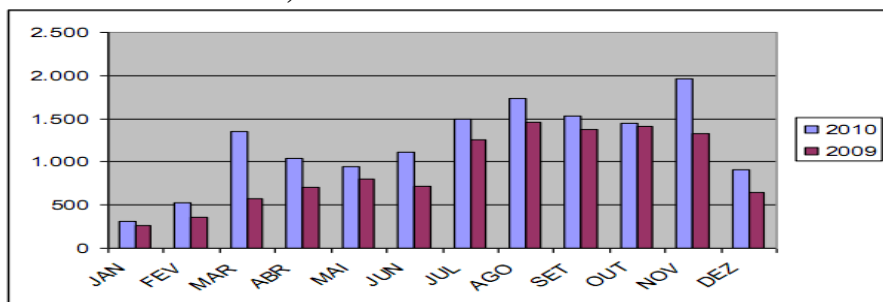
Controle da malária - o município foi dividido em 09 regiões de acordo com critérios entomo-epidemiológicos, contando em cada região com equipe multidisciplinar, constituída principalmente por agentes de controle de endemias e microscopistas, sendo que nestas regiões são desenvolvidas ações de controle vetorial, diagnóstico e tratamento de casos da doença e ações educativas junto a comunidade.



Visita domiciliar realizada por Agentes de Controle de Endemias, para identificação de criadouros e eliminação da larva do mosquito *Aedes aegypti*, da Porto Velho, 2010

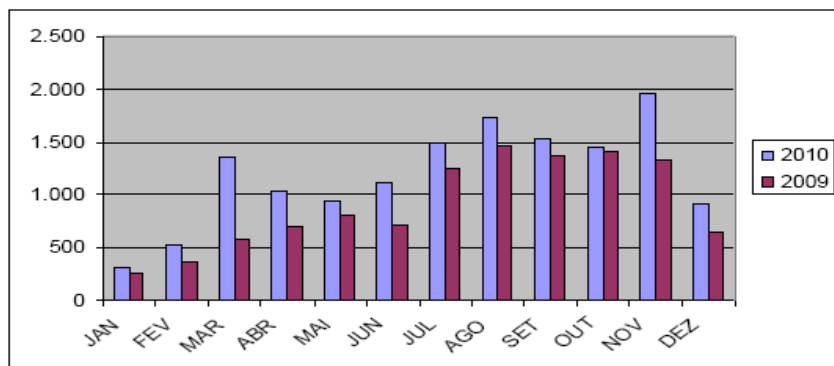


**Borrifação residual para controle do mosquito transmissor da malária. Porto Velho, 2009 e 2010.**



Fonte: CCZ/Semusa

**Gráfico 202 - Demonstrativo de Borrifação Residual Intradomiciliar, de janeiro a dezembro de 2009 e 2010.**



Fonte: Vetores-malária, dados sujeitos a revisão – atualizados em 20/01/2011

Controle raiva - município de Porto Velho executa as ações de captura, remoção, observação clínica de animais suspeitos e/ou agressores, coleta de material para pesquisa de vírus rábico ], vacinação de rotina e vacinação de campanha. Sendo esta última uma das medidas mais impactantes para o controle da raiva. Até o ano de 2010 foram realizadas duas campanhas vacinais de modo a assegurar a imunidade animal, capaz de manter o controle da raiva.

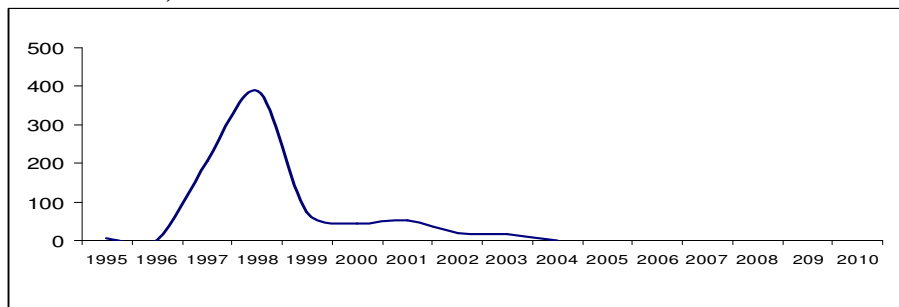
**Situação vacinal**

ESPÉCIE	SITUAÇÃO VACINAL		
	A VACINAR	VACINADOS	META ATINGIDA
CÃO	50.043	36.080	72,10%
GATO	7.733	4.722	61,06%
TOTAL	57.776	40.802	70,62%

Fonte: CCZ/DICAD/SEMUSA, 2010

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

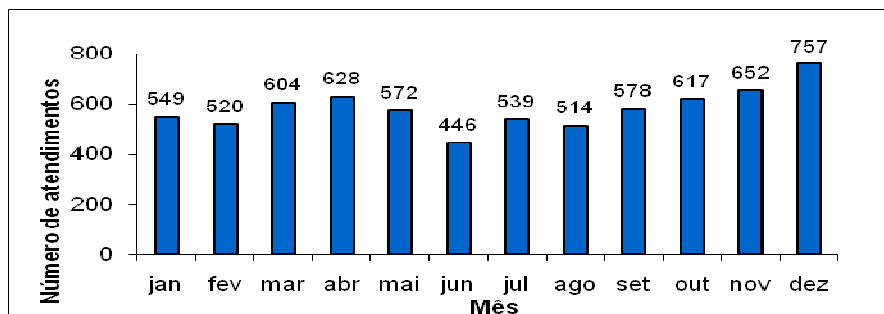
**Distribuição dos casos de raiva animal, segundo ano de registro.  
Porto Velho, 1995 A 2010.**



Fonte: CCZ/Semusa

# SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

**Demonstrativo de atendimento/procedimentos realizados no SAMU–sexo Masculino–no período de janeiro/dezembro de 2010**



Fonte: SAMU



**SAMU 192**

O SAMU conta com uma equipe de 18 médicos, 08 enfermeiros, 20 técnicos de enfermagem, 15 auxiliar de enfermagem, 12 auxiliar administrativo, 20 motoristas e 17 profissionais de outras categorias.



atendimento com qualidade e eficiência.

Visando maior resolutividade aos atendimentos de urgência e emergência o SAMU possui em sua estrutura 03 ambulanchas, que ficam sediadas nos distritos de São Carlos, Nazaré e Calama. Todas equipadas transportando os usuários ribeirinhos devidamente assistidos durante o deslocamento para Porto Velho.



Foram realizados os cursos de ATLS (Advanced Trauma Life Support) para os profissionais médicos e ATCN (Advanced Trauma Care for Nurses) para os profissionais enfermeiros oferecidos em parceria com o Ministério da Saúde, sistema COFEN/COREN/RO.



# BARCO HOSPITAL



O Barco Hospital Floriano Riva foi adquirido com recuso de convênio com o Ministério da Saúde e comporta uma equipe composta por 36 profissionais. Ao barco estão associadas três lanchas que tem como finalidade, dar suporte as ações executadas pelas equipes de saúde

do barco.

A equipe multiprofissional composta de médicos ginecologista, pediatra, clínico geral, enfermeiro, bioquímico, odontólogo, atuam em consultas, exames laboratoriais, vacinação, atendimento odontológico, programas de saúde, exibição de filmes, ações de prevenção e promoção da qualidade vida de maneira complementar as ações de saúde já desenvolvidas pelas equipes locais de saúde, atendendo cerca de 2.500 famílias ribeirinhas. Além de atendimento básico de saúde, o barco também esta equipado para ações de urgência e emergência.

Na operação realizada no período de 04 a 14 de abril deste ano no Baixo Madeira, foram ofertados 5.755 procedimentos de atenção a saúde, sendo deste os principais:

- 1.176 triagem;
- 1.678 procedimentos coletivos de odontologia (escovação, educação a saúde e aplicação com flúor);
- 872 consultas médicas;
- 808 dispensa de medicamentos
- 502 exames laboratoriais distribuídos entre os Distritos de Demarcação, Calama, Papagaios, Santa Catarina, Nazaré e São Carlos;
- 201 restaurações e exodontias;
- 160 vacinas;
- 88 consultas de enfermagem;
- 70 medicamentos injetáveis;
- 65 consultas de psicologia;
- 61 preventivos;
- 76 outros procedimentos.



# URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



Os Pontos de Atendimento atendem 24 horas em urgência e emergência, com clínica médica e pediatria, com serviços laboratoriais e radiológicos. Implantado no PA Ana Adelaide no ano de 2010 o acolhimento com classificação de risco (Manchester). Os demais PA's estão em fase de implantação. Salas de emergência equipadas com eletrocardiograma, desfibrilador, respirador manual e demais equipamentos necessários, que oferecem suporte em pacientes com risco ou morte. A SEMUSA reestruturou suas ações e ampliou a oferta de serviços especializados, atenção hospitalar obstétrica, apoio diagnóstico, saúde mental, recuperação auto motor e fonoaudióloga através do Centro de Fisioterapia e a assistência ambulatorial dos PA's, fortalecendo a atenção



de urgência e emergência e ambulatorial especializada, o que tornou os serviços municipais resolutos e capazes de diminuir a demanda do PS João Paulo II. A construção de três novas Unidades de Pronto

Atendimento – UPA, com duas já em fase de construção, oferece a estrutura física que dá sustentação ao objetivo proposto.

## CONSTRUÇÃO DA UPA JACY-PARANÁ



<b>UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA - TIPO I</b>	<b>PREFEITURA</b>
CONTRATO: 151/PGM/2010	<b>Esta é mais uma obra para você</b>
LOCALIZAÇÃO: RUA JOSÉ SALEH, DISTRITO DE JACY PARANÁ	Prazo: 120 dias corridos
CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO SEMUSA - SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE	Contrato: Nº 151 / PGM / 2010
VALOR: R\$ 3.764.886,20	Valor: R\$ 3.743.816,96
CONTRATADA: CONSTRUTORA BS	SEMUSA - Secretaria Municipal Saúde
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Josemar Luis Marcon Eng. Civil - CREA 9250/VD Tel.: (61) 3044-7474	Contratada: Construtora BS S/A
	<b>OBRA: UPA - UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO</b>

# URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

PROCEDIMENTOS	P.A. José Adelino da Silva	P.A. Hamilton Raulino Gondim	P.A. Manoel Amorim de Matos	P.A. Drº Ana Adelaide	TOTAL DE PROCEDIMENTOS
Consulta Clinico de Plantão	45.101	73.437	77.037	161.921	<b>357.496</b>
Consulta de Urgência / Emergência	30.522	1.950	0	0	<b>32.472</b>
Consulta do Enfermeiro de Plantão	32.454	89.714	97.659	181.139	<b>400.966</b>
Consulta Pediatra de Plantão	9.046	36.900	20.596	20.918	<b>87.460</b>
Consultas Ginecológicas	2.803	0	0	0	<b>2.803</b>
Encaminhado ao Cemotron	0	0	0	115	<b>115</b>
Encaminhamento ao Hospital Cosme e Damião	290	0	0	253	<b>543</b>
Encaminhamento ao João Paulo II	620	0	0	1.598	<b>2.218</b>
Encaminhamento para Outras Unidades	888	1.316	0	0	<b>2.204</b>
Encaminhamentos para Unidades Ambulatoriais	0	0	0	13.837	<b>13.837</b>
Inalação / Nebulização	40.222	12.781	10.396	23.838	<b>87.237</b>
Monitoração de Pressão Arterial	36.762	85.444	0	178.716	<b>300.922</b>
Oxigenoterapia	740	291	844	21.936	<b>23.811</b>

Paciente em Observação	35.878	24.730	14.253	29.027	<b>103.888</b>
Pesquisas de Plasmodium em Gota Espessa	5.910	14.407	18.670	20.553	<b>59.540</b>
Outros Procedimentos Laboratoriais	53.415	63.432	68.544	67.794	<b>253.185</b>
Raios-X	0	10.119	10.804	14.539	<b>35.462</b>
Soroterapia (Hidratação Endovenosa)	33.614	23.684	18.567	0	<b>75.865</b>
Suturas	2.803	2.773	2.305	5.691	<b>13.572</b>
Terapia de Re-hidratação Oral	32.040	0	0	0	<b>32.040</b>
Triagem	131.065	111.813	107.674	0	<b>350.552</b>
Outros Procedimentos	244.037	215.294	242.773	393.585	<b>1.095.689</b>
<b>TOTAL</b>	<b>738.210</b>	<b>768.085</b>	<b>690.122</b>	<b>1.135.460</b>	<b>3.331.877</b>

Fonte: P.A.'s

## POLICLÍNICA MANOEL AMORIM DE MATOS

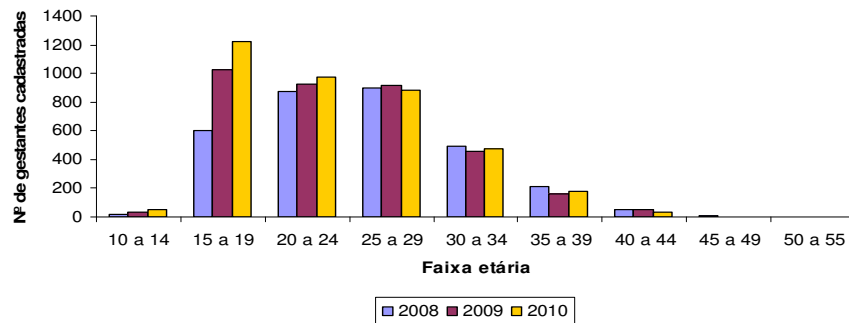




# ALGUMAS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DA MULHER, CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES

## SAÚDE DA MULHER

**Números de gestantes cadastradas nas unidades de saúde por faixa etária e ano. Porto Velho-RO, 2008 a 2010.**



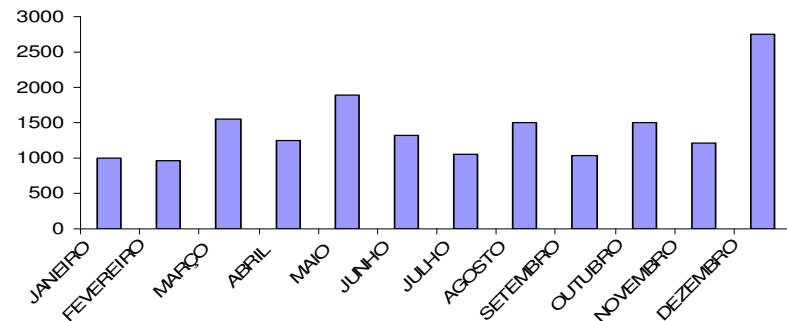
Fonte: DPE/DAB/SEMUSA

A Saúde da Mulher visa assistir a população feminina em todas as fases da vida, clínico-ginecológica, no campo da reprodução (planejamento reprodutivo, gestação, parto e puerpério) como nos casos de doenças crônicas ou agudas, com alto valor às práticas educativas, entendidas como estratégia para a capacidade crítica e a autonomia das mulheres, assistência ao pré-natal, incentivo ao parto natural e redução do número de cesáreas desnecessárias, redução da mortalidade materna, enfrentamento da violência contra a mulher,

planejamento familiar, assistência ao climatério. A gestação de alto risco é acompanhada no Centro de Referência Saúde da Mulher, localizado na Policlínica Rafael Vaz e Silva, que conta com profissionais especializados na área.

Para garantir a qualidade permanente da assistência foi oferecido no ano de 2010 cursos de capacitação para emergências obstétricas em parceria com COREN/COFEN com 60 alunos capacitados da rede básica entre profissionais da área rural e profissional da Maternidade Municipal.

**Números de exames citopatológico realizados pelas unidades de saúde por mês. Porto Velho-RO, 2010.**



Fonte: SISCOLO

O rastreamento para o câncer de colo de útero é ofertado em todas as unidades de saúde através do exame papanicolaou. Em 2010 foram

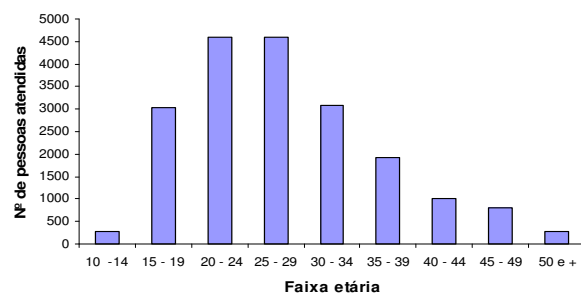
# ALGUMAS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DA MULHER, CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES

realizadas capacitações para os profissionais envolvidos neste procedimento e deflagrou-se uma intensificação de coleta de preventivo de 20 de novembro a 03 de dezembro de 2010, onde conseguimos realizar 4315 exames.

Todos os métodos contraceptivos (preservativos, contraceptivos oral e injetáveis), estão disponíveis nas unidades de saúde municipais.

## PLANEJAMENTO FAMILIAR

Número de pessoas atendidas no programa de planejamento familiar nas unidades de saúde. Porto Velho-RO, 2010.

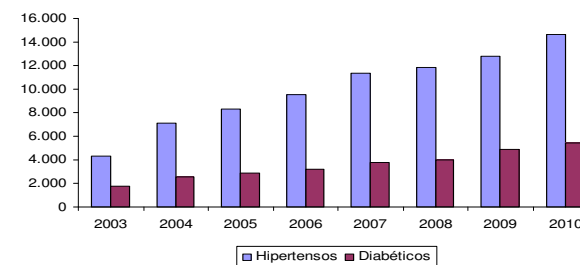


Fonte: DPE/DAB/SEMUSA

## HIPERTENSÃO E DIABETES

A hipertensão e o diabetes são importantes problemas de saúde no nosso município. Diante desta realidade, as unidades de saúde da zona urbana e rural garantem o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos portadores inclusive com a distribuição sistemática de medicações e insumos (Insulinas NPH, Regular, Lantus, Humalog, tira reagente, seringas c/agulha e lancetas). Estas ações têm resultado em importante diminuição das complicações causadas por estas doenças.

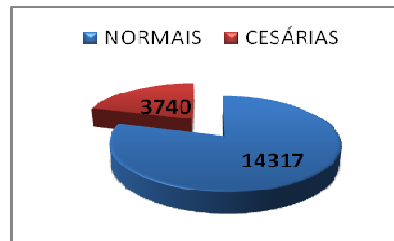
Nº de pessoas atendidas no programa Hiperdia, nas unidades de saúde. Porto Velho-RO, 2010.



Fonte: DPE/DAB/SEMUSA

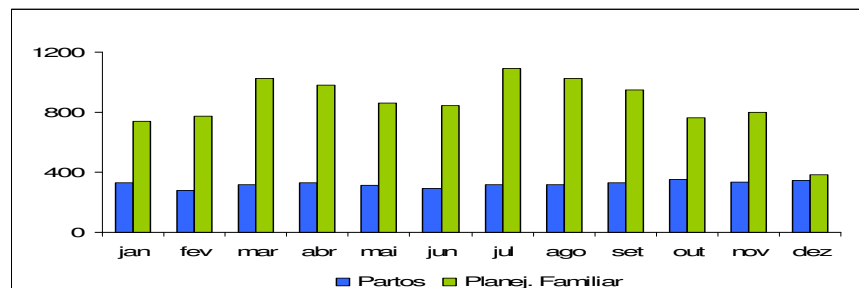
# MATERNIDADE MÃE ESPERANÇA

## Distribuição do número de partos por tipo realizados na Maternidade Mãe Esperança Porto Velho/2010



Fonte: Maternidade Mãe Esperança

## Distribuição mensal de partos e atividade de planejamento familiar realizados na Maternidade Mãe Esperança Porto Velho/2010



Fonte: Maternidade Mãe Esperança

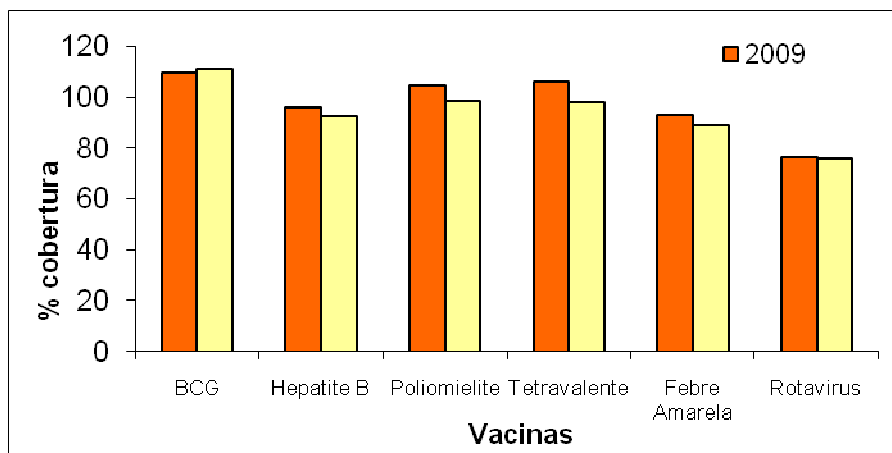


A Maternidade Mãe Esperança é a primeira do Estado a receber o título de Hospital Amigo da Criança, conferido as maternidades que se preocupam com a redução da mortalidade infantil. Para conquistar o título é preciso cumprir "Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno".

A maternidade presta assistência as gestantes de baixo e médio risco no município de Porto Velho, distritos, municípios vizinhos e outros estados. No ano de 2010, a maternidade realizou 2.932 partos normais, 928 cesários, 10.232 atendimentos voltados ao planejamento familiar, 521 implantação de DIU, 242 vasectomia, 505 laqueaduras e 4669 atendimentos psicossocial.

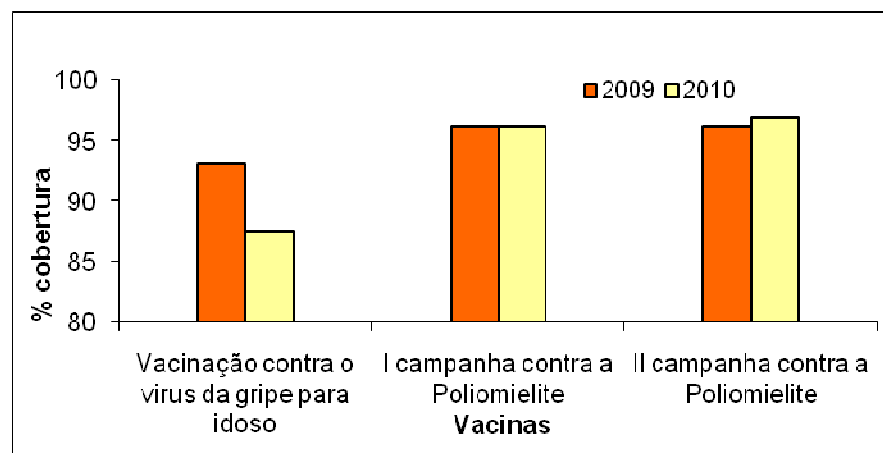
# IMUNIZAÇÃO

**Comparativo de Doses aplicadas e Cobertura vacinal em menor de um ano de idade nos anos de 2009 e 2010**



Fonte: DI/DAB/SEMUSA

**Demonstrativo Comparativo de Cobertura Vacinal em Campanhas de Vacinação, nos anos de 2009 e 2010.**

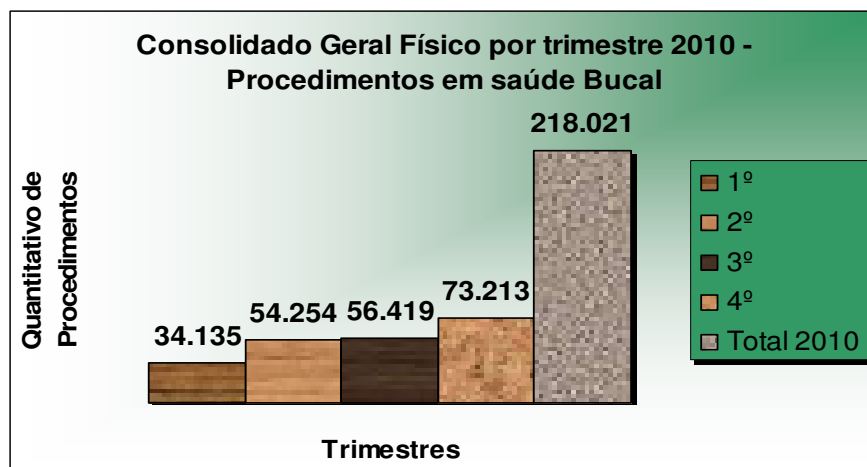


Fonte: DI/DAB/SEMUSA

A imunização é uma das ações prioritária da gestão atual. O município conta com 45 salas de vacinas, sendo 29 urbanas e 16 rurais, com a força de trabalho de 51 vacinadores na zona urbana. A estratégia usada para zona rural estabelece a vacinação nos finais de semana durante atendimento da Estratégia Saúde da Família. Em 2010 todos os profissionais envolvidos com as atividades de imunização, participaram de atualização em sala de vacina. Foram vacinadas 216.503 pessoas contra o vírus da Influenza A, H1N1, permitindo o controle da epidemia no município.

# PROJETO SORRIA PORTO VELHO

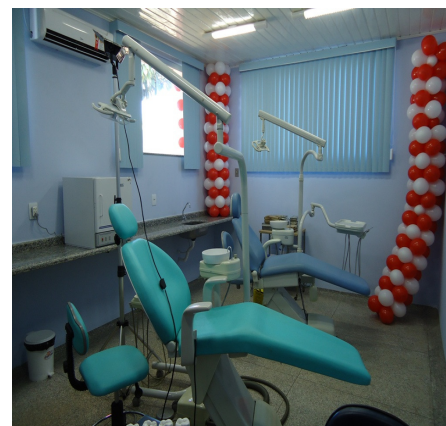
**Demonstrativo de atendimento/procedimentos realizados pela Saúde Bucal nas Unidades de Saúde da Família e Centros de Especialidades Odontológicas (CEOS), no período de janeiro a dezembro de 2010.**



Fonte: DAC/SEMUSA

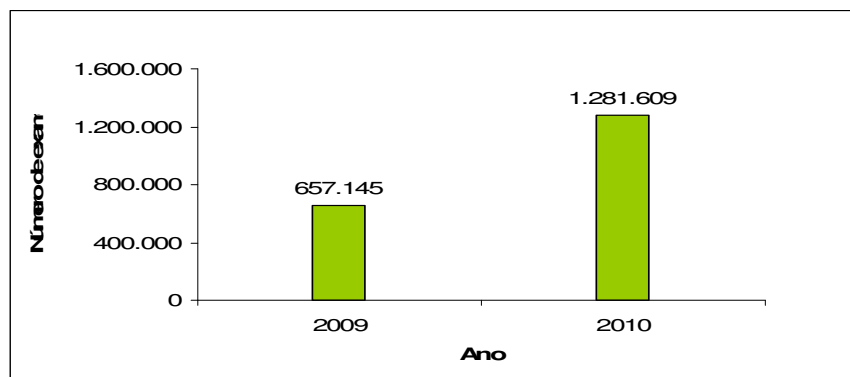
A DSB conta com uma equipe de 114 odontólogos, atuando na rede Municipal de assistência em saúde bucal, nas Zonas urbana e Rural Terrestre e Fluvial, em atividades curativas (restaurações e limpezas) e preventivas (escovações com uso de escovódromos portáteis), que

visam a promoção de saúde, com investimentos na aquisição de novos Consultórios odontológicos, Instrumentais e Materiais de consumo odontológicos, Materiais para atividades de prevenção de doenças da cavidade bucal (cárie dentária e doenças da gengiva). Os três CEOS prestam assistência de média complexidade nas especialidades de Cirurgia Odontológica, Periodontia, Endodontia e Pacientes Portadores de Necessidades Especiais.



# REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE DIAGNÓSTICO

**Evolução de exames laboratoriais no período 2009 e 2010 Porto Velho/RO.**



Fonte: DAD/SEMUSA

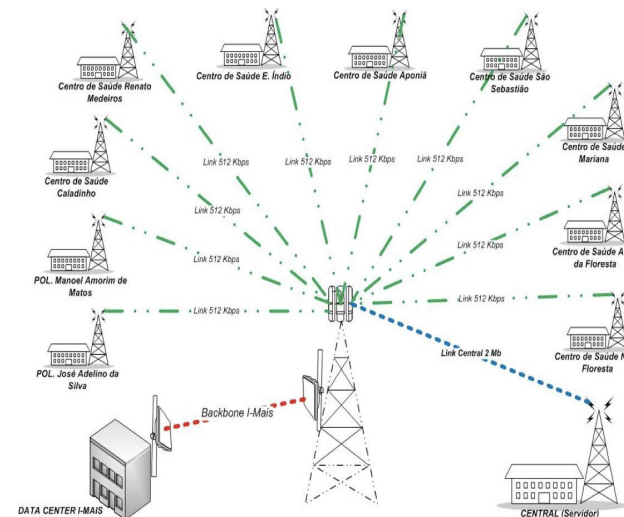
Em 2010 foi implantada a Rede Municipal que assumiu todos os exames laboratoriais antes realizados pelos laboratórios privados. Todas as unidades de saúde - US coletam material para exames e encaminham a Central de Diagnóstico, localizada na Policlínica Rafael Vaz e Silva. Esta estratégia além de aumentar a capacidade da realização de exames, atende com qualidade e agilidade a demanda gerada pelos profissionais de saúde do Município, melhorando a resolutividade da rede de diagnóstico.

Para a implantação da Rede houve a reestruturação da Divisão de Apoio ao Diagnóstico, com a aquisição de computadores em todas as US, implantação de rede interligada de diagnóstico, via Web, com o

Sistema HOSPUB em parceria com DATASUS-MINISTÉRIO DA SAÚDE, possibilitando o recebimento dos resultados dos exames no laboratório onde foi realizada a coleta, no prazo de 24 horas; aquisição de veículo refrigerado para recolhimento das amostras, além da contratação de recursos humanos para melhor atender o fluxo dos usuários do SUS.

A estratégia foi responsável pelo aumento de 95% da produtividade do ano de 2010 da rede de laboratório em comparação ao ano de 2009.

**Sistema de Interfaceamento e Interligação da Rede Laboratorial**





# REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE DIAGNÓSTICO

## Quantitativos de Exames Laboratoriais por Unidades Municipal 2010

ESTABELECIMENTO	TOTAL
Centro de Saude Areal da Floresta -	22.365
Unidade de Saude da Familia Jose Ad	816
Centro de Saude Nova Floresta	99.329
Centro de Saude Ronaldo Aragao	4.657
Policlinica Dr. Hamilton Raulino Go	3.712
Centro de Saude Pedacinho de Chao -	109.470
Policlinica Rafael Vaz e Silva	858
Policlinica Manoel Amorin de Mattos	72.361
Centro de Saude Dr. renato Medeiros	116.017
Unidade de Saude da Familia Nova CA	22.233
Unidade de Saude da Familia Morrin	3.153
Unidade de Saude da Familia Abuna	2.270
Centro de Saude Agenor de Carvalho	1.631
Unidade de Saude da Familia Benjami	2.819
Centro de Saude Caladinho	1.073
Unidade de Saude da Familia Cujubim	12.924
Unidade de Saude da Familia de Extr	1.256
Unidade de Saude da Familia Mutum P	2.530
Cntro de Saude Ernande c Coutinho	1.198
Unidade de Saude da Familia Fortale	44.553
Unidade de Saude da Familia Jacy Par	704
Unidade De Saude Da Familia Maria N	6.028
Centro de Saude Mauricio Bustani	1.764
Unidade de Saude da Familia Sao Car	1.223
Centro de Saude Vista Alegre do Abu	4.765
Ps rio das Garcas - Porto Velho	2.510
Upsf - Uniao Bandeirantes	1.055
Centro de Referencia da Saude da Mu	4.165
Policlinica Ana Adelaide - Porto Ve	16.169
Maternidade Mae Esperança	129.330
Usf Aponia	31.702
Usf Socialista	45.539
Usf Sao Sebastiao	21.689

Usf Mariana	18.760
Usf Vila Princesa	14.134
Usf Santo Antonio	653
Laboratorio Central Municipal	8.428
Laboratorio Citolab	338.974
Ass. Saude da Familia PVH	834
Ufs Alianca	1.173.651
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.281.609</b>

Fonte: DAD/SEMUSA



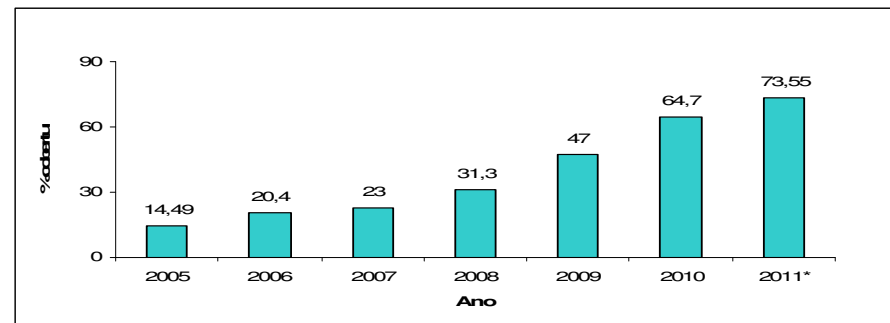
# CARTÃO SUS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO



**Se não tem, procure a  
Unidade de Saúde mais  
próxima de sua casa.**

O CARTÃO SUS é uma forma de identificação, como se fosse uma carteira de identidade, mas destinada para atendimentos na área de saúde tanto da rede municipal, estadual e federal. Com o cartão SUS o usuário ajuda a rede de saúde a manter um banco de dados e dessa forma planejar e programar melhorias nas atividades da rede de saúde, facilitando a gestão do sistema e contribuindo para a eficiência no atendimento ao usuário.

**Percentual de cobertura dos usuários cadastrados no cartão SUS. Porto Velho, 2005 a maio de 2011.**



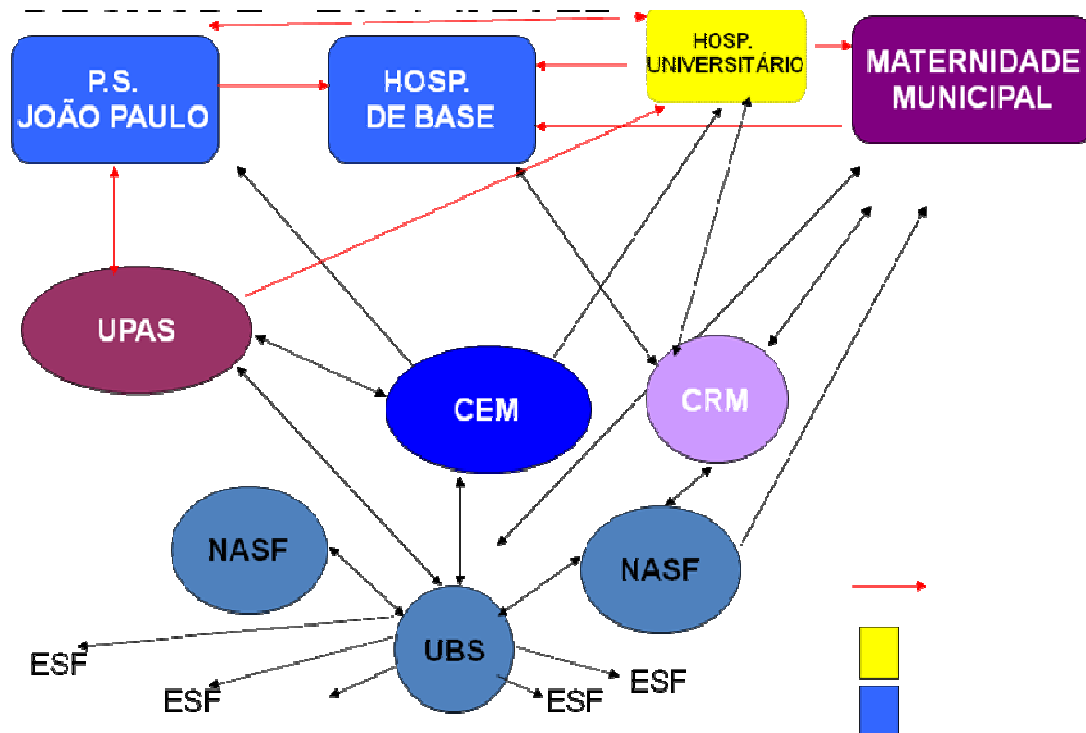
Fonte: DAC/SEMUSA

Benefícios que o Cartão SUS pode proporcionar:

- Mais rapidez no atendimento com a imediata identificação do usuário;
- Melhorias e ampliação no acesso a medicamentos;
- Tratamento fora do domicílio, em outro estado TF;
- Futura construção de uma base de dados de histórico clínico;
- Acompanhamento, controle, avaliação e auditoria do sistema e serviços de saúde;
- Acompanhamento dos fluxos assistenciais, ou seja, monitoramento do processo de referência e contra referência dos pacientes.



# FLUXOGRAMA DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE - 2009 A 2012



Com a inauguração do Centro de Especialidades Médicas (CEM), Porto Velho será o primeiro município do estado a regulamentar o atendimento na rede pública adotando uma característica específica para a região. Com a instalação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), o CEM interligado com o Laboratório Central, os Núcleos de Apoio às Famílias (NASF), Pronto Atendimento (PA), Unidades de Saúde reformadas, fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), SAMU e Maternidade e a capacitação dos profissionais da área para o atendimento de urgência e emergência o ciclo começa a ser fechado.

# UNIDADES DE SAÚDE – PORTO VELHO – ZONA URBANA

1	<b>P.A. ANA ADELAIDE</b> Rua: Padre Chiquinho, 1060 - Bairro Pedrinhas	<b>3268-2961</b>
2	<b>P.A.. HAMILTON GONDIN (USF+PSF)</b> Rua: José de Amador dos Reis, s/n, Bairro T. Neves	<b>3901.3219</b>
3	<b>P.A. JOSÉ ADELINO (USF+ PSF)</b> Rua: Órion, 11.646 Bairro - U. Guimarães	<b>3901.2801</b>
4	<b>P.A.. MANOEL AMORIM DE MATOS (USF+PACS)</b> Rua: Angico com Aroeira, 5110 – B. Jardim Eldorado	<b>3901.2805</b>
5	<b>POL. RAFAEL VAZ E SILVA</b> Rua: Jacy Paraná c/ Salgado Filho, 1943-Mato Grosso	<b>3901.3267</b>
	<b>CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER GISELIA/ SAE 9211-7867 SAE 2970</b>	<b>3901.2955</b>
6	<b>USF+PSF AGENOR DE CARVALHO</b> Rua: Dez, s/n – Bairro: Agenor de Carvalho	<b>3901.2829</b>
7	<b>Centro de Especialidades ALFREDO SILVA –</b> Rua: Rio Madeira, 2016 – Bairro: Nova PVH	<b>3901.3375</b>
8	<b>CS DE SAÚDE AREAL DA FLORESTA</b> Rua: Açai, 768 - Bairro Areal da Floresta	<b>3901.3324</b>
9	<b>USF+PSF CALADINHO</b> Rua Tancredo Neves, 600 – Bairro Caladinho	<b>3901.2828</b>
10	<b>CS DE SAÚDE MAURICIO BUSTANI</b> Av. Jorge Teixeira, 1889 – Bairro: Liberdade	<b>3901.2807</b>
11	<b>USF+PACS OSVALDO PIANA</b> Av. Campo Sales, 084 – Bairro: Areal	<b>3901.3636</b>

12	<b>USF+PSF NOVA FLORESTA</b> Av. Jatuarana c/ Campos Sales, 3510 – Conceição	<b>3901.2957</b>
13	<b>USF+PSF PEDACINHO DE CHÃO</b> Av. Tiradentes, s/n – Bairro: Pedacinho de Chão	<b>3901.2921</b>
14	<b>USF+PSF RENATO MEDEIROS</b> Rua: Magno Assolino, sn – Bairro: Cidade do Lobo	<b>3901.2824</b>
15	<b>USF+PSF RONALDO ARAGÃO</b> Estrada do Belmont, 2029 – Bairro: Nacional	<b>3901.2832</b>
16	<b>USF+PSF ERNANDES ÍNDIO</b> Av. Mamoré c/ Vieira Caúla, 5002-Esper. Comunidade	<b>3901.3266</b>
17	<b>USF+PSF APONIÃ</b> Rua Andréia, s/n – Aponiã (4 de janeiro)	<b>3901.2901</b>
18	<b>USF+PSF SOCIALISTA</b> Rua Manoel Garrincha – s/nº - Socialista	<b>3901.2859</b>
19	<b>USF+PSF SÃO SEBASTIÃO</b> Rua Castro Alves, 5899 – (São Sebastião	<b>3901.2816</b>
20	<b>USF+PSF STO ANTÔNIO</b> Estrada do Cemitério Sto Antonio – s/n	<b>3901.3382</b>
21	<b>USF+PSF VILA PRINCESA</b>	
22	<b>USF+PSF MARIANA –</b> Rua Rosalina Gomes, 9870 Proximo Escola Janio Quadro	<b>3901.2888</b>